

Rádio Cesumar: espaço laboratorial para o radiojornalismo

Ana Paula Machado Velho*

Universidade Estadual de Maringá

Centro Universitário de Maringá

Índice

1. Resumo	1
2. Introdução	1
3. A RUC	2
4. Informação	4
5. Equipe	5
6. Produção	5
7. Gravação	5
8. Avaliação	6
9. Referências bibliográficas	7

1. Resumo

Este relato tem como objetivo registrar e divulgar o processo de produção da disciplina de Radiojornalismo I, do segundo ano do curso de Jornalismo do Centro Universitário de Maringá (Cesumar). Os programas vêm sendo veiculados pela Rádio Universitária. A emissora é mantida pela instituição de ensino e está no ar há um ano. Neste período, vem abrindo espaço para a participação dos alunos em diversos horários,

*Mestre e doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC/SP; professora dos cursos de Jornalismo e Moda, do Centro Universitário de Maringá (Cesumar); e jornalista da Assessoria de Comunicação da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

com programas de informação e entretenimento. Aqui, porém, quer-se destacar a exibição dos programas jornalísticos produzidos em sala: Expresso Notícias e Jornal da RUC (Rádio Universitária Cesumar). A possibilidade de estarem sendo ouvidos pela comunidade vem incentivando os alunos a realizarem produtos com cada vez mais qualidade, mesmo sendo os primeiros programas da vida acadêmica destes estudantes. E a participação dos acadêmicos ainda ajuda a promover a rádio na comunidade de Maringá, área de ação da emissora.

2. Introdução

O grande problema enfrentado pelas aulas práticas dos cursos de graduação em Comunicação Social é a dificuldade de se divulgar a produção dos alunos feita em sala de aula. Há sete anos ministrando disciplinas de rádio, no Centro Universitário de Maringá (Cesumar), verificamos que a falta de retorno crítico (*feedback*) em relação aos programas vinha desmotivando os estudantes. Certo que, no início, as produções são bastante amadoras para serem veiculadas, pela falta de conhecimento dos discentes. Mas,

quando estavam aptos a elaborar produtos de maior qualidade não havia muita motivação, porque tinham consciência que suas produções não sairiam do âmbito da faculdade ou de suas relações de amigos e familiares.

Notou-se que esse panorama começou a mudar com a participação de alguns alunos em eventos científicos, junto com os professores, nos quais apresentava suas produções práticas e trabalhos teóricos, e a premiação de alguns deles em eventos como o Prêmio Sangue Novo, organizado pelo Sindicato dos Jornalistas do Paraná¹. De três anos para cá, verificamos que os grupos têm se esmerado nas produções mais complexas, como os rádio documentários, produzidos no terceiro ano, buscando uma boa participação, especialmente, no Sangue Novo. Mas a situação não havia mudado para os alunos das primeiras séries.

No entanto, com a inauguração da Rádio Universitária Cesumar FM, em 2005, o panorama mudou. O motivo é o destaque que os alunos que atuam na emissora tiveram logo no início das transmissões. Alguns estudantes da disciplina de Radiojornalismo (terceiro ano) assumiram a produção jornalística da emissora, já no primeiro dia de vida da rádio, sob a coordenação da professora Ana Paula Machado Velho. De lá para cá, grupos de alunos se revezam dentro de sala de aula e nas dependências da emissora, para produzir os mais diferentes programas. E o fato de estarem ouvindo o que elaboram vem fazendo crescer a responsabilidade

¹O Sindicato oferece, anualmente, prêmio aos melhores trabalhos produzidos por alunos de Jornalismo em sala de aula.

de cada um na elaboração dos programas e como futuro jornalista.

Num outro lado, está a Rádio Cesumar, que se dispõe a enfrentar algumas críticas em relação à qualidade dos programas para dar oportunidade aos futuros profissionais. Essa é a parceria que merece ser registrada. Desde já, alertamos que este trabalho não contém referências bibliográficas, pois trata da compilação resumida de informações sobre uma tentativa de incrementar o processo pedagógico nas aulas de jornalismo. Quer funcionar como um diário de bordo que possa incentivar e ajudar outros professores de rádio a seguirem os passos aqui descritos.

3. A RUC

A Rádio Universitária Cesumar FM (RUC-FM) é uma emissora educativa, que tem compromisso com a veiculação de programas de estímulo ao desenvolvimento da cultura, da arte e da cidadania, voltados principalmente às questões regionais (SOBRE, s.d).

Procura atingir, principalmente, o público universitário, utilizando uma linguagem jovem e dinâmica, sem deixar de conferir seriedade aos seus programas, ao mesmo tempo em que prima pela linha musical contemporânea de boa qualidade.

Entrou no ar, em caráter experimental, no dia 13 de setembro de 2005, na frequência 94,3 MHz, Canal 232E. Opera com 50 Watts de potência. Os estúdios estão localizados no campus do Cesumar e a e os transmissores estão instalados na Praça Pio XII, na cidade de Maringá.

A emissora possui três estúdios: um de transmissão e dois de gravação, com uma cabine com capacidade para realizar debates

e entrevistas, gravados ou ao vivo, com várias pessoas, e até apresentação de pequenos grupos musicais.

Administrada pela Fundação Cesumar, criada em dezembro de 1999, a emissora recebeu outorga do Ministério das Telecomunicações, em fevereiro de 2002 e foi autorizada a funcionar como rádio educativa, em 23 de agosto de 2004, pelo decreto legislativo nº 663/2004.

Entre os princípios da emissora está o de auxiliar na formação e qualificação dos estudantes de Jornalismo e Publicidade & Propaganda do Cesumar, que atuam em projetos radiofônicos, desenvolvidos juntamente com os professores. Mas, também se preocupa em: dar visibilidade às ações do Cesumar, tanto no que diz respeito à produção científica e projetos de extensão, como nas ações da instituição, que tem a finalidade de prestação de serviços à comunidade veiculando programas de cunho educativo-cultural-informativo (SOBRE, s.d).

Através de um Conselho de Programação, composto pelo presidente da Fundação Cesumar, professor Cláudio Ferdinandi; pelos professores de comunicação Ana Paula Machado Velho, Afrísio Lucas Júnior e Gilson Aguiar; pela jornalista e assessora de imprensa do Cesumar Valdete de São José; e pelo radialista e coordenador geral, Elias Gomes de Paula, a emissora define a sua programação.

As produções ficam sob a responsabilidade de dois núcleos: de Jornalismo, dirigido por Ana Paula Machado Velho; e o de Publicidade e Programação, comandado por Afrísio Lucas. As gravações e edições dos programas ficam por conta dos operadores de áudio Francisco Lopic e Wagner Colucci.

A direção da rádio reconhece que consolidou sua programação com a participação direta de estudantes e professores de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. A cada ano, a rádio conta com mais de 30 alunos envolvidos nos quadros e programas semanais. Segundo o coordenador da Rádio Cesumar FM, Elias Gomes de Paula, “estamos online e 24 horas no ar” (MATTIOLLI e BORTOLON, s.d.).

O projeto da rádio era um sonho antigo dos dirigentes da instituição, e também uma reivindicação dos alunos de comunicação para que pudessem pôr em prática os trabalhos desenvolvidos em sala de aula. Hoje, o envolvimento discente com a emissora é tão grande, até mesmo emocional, que apelidaram-na de RUC, unindo as letras iniciais de Rádio Universitária Cesumar.

Em relação ao jornalismo, já em seu primeiro dia, a emissora contava com uma equipe para a produção dos quadros “Cesumar em Foco”, produzido pelas alunas Mariane Maio, Arieta Arruda e completado mais tarde por Priscila Nascimento, Isabele Boareto e Bárbara Fernandes, e “Informação”, dos alunos Nádila Toledo, Marcela Miranda, Fernanda Sordi e Vinícius Matos.

Ligado à produção de notícias, estão no ar, hoje, os seguintes programas (PROGAMAS, s.d.):

Boletim Rádio França

Vão ao ar todos os dias com boletins produzidos pela Rádio França Internacional. São compostos de notícias em tempo real, programas culturais e informativos.

Ponto de Vista

Debate e comenta assuntos diversos, por meio de entrevistas com especialistas e a participação do ouvinte. Apresentado por Gilson Aguiar.

Controvérsias

Programa de debate semanal com produção de alunos de Jornalismo do terceiro ano de Jornalismo.

Cesumar em Foco

Informações, notas e entrevistas que informam sobre o que acontece no Cesumar.

4. Informação

Informações, notas e entrevistas com conteúdo externo: local, nacional e internacional.

Nos dois últimos programas, os alunos envolvidos são do curso de Jornalismo. Recebem certificado de estágio de 82 horas, para dedicação de 2 horas semanais, ou 164 horas, para dedicação de 4 horas semanais². Eles são responsáveis pela produção de material jornalístico (notas, reportagens e entrevistas), a partir de pesquisas (rádio escuta) na redação da rádio e apuração de pautas. Antes de ir ao ar, o material é aprovado pela professora Ana Paula Machado Velho.

RUC Revista

Revista radiofônica que vai ao ar ao vivo, aos sábados, às 11 horas da manhã, com pro-

² O Sindicato dos Jornalistas de Londrina permite esta iniciativa.

dução, apresentação e reportagem de alunos do segundo e terceiro anos de jornalismo.

Jornal da RUC

Os programas Jornal da RUC e Expresso Notícias têm um diferencial. São radiojornais produzidos por cinco grupos de estudantes do segundo ano de Jornalismo, em horário de aula, e veiculados na programação matutina da rádio. Entram no ar de segunda a sexta, às 11h45 e têm 15 minutos de duração.

Para a realização destas peças, os alunos produziram, em primeiro lugar, um projeto que determinou os seguintes tópicos:

Introdução

- Apresentação do produto
- Justificativa
- Objetivos

Projeto editorial

- Nome (+ slogan) e justificativa
- Periodicidade
- Duração
- Público alvo
- Linguagem (verbal e sonoplástica)

Tratamento editorial

- Elementos
- Editorias fixas
- Quadros

- Apresentação
- Padrão de assinatura

Projeto acústico

- Vinhetas
- Trilhas
- Cortinas

5. Equipe

As duas turmas estão divididas em equipes. Os integrantes se revezam semanalmente nas seguintes funções: o editor-chefe, que controla a execução das pautas, recebe as laudas do script, fecha o radiojornal com a professora e dirige a gravação; o pauteiro/ produtor faz as pautas, marca as entrevistas e ajuda o editor-chefe no processo de gravação; os editores de corte fazem a edição do material diferido e fecham as laudas do script; os repórteres apuram as pautas e fazem entrevistas; e os âncoras, que realizam a apresentação do jornal e, eventualmente, comandam entrevistas no estúdio.

6. Produção

A produção do material começa nas pautas. Elas são entregues semanalmente à professora, que seleciona e direciona as coberturas. A idéia é que estas tratem do dia-a-dia das pessoas, deve verificar o que interessa ao povo da região, público-alvo da emissora.

Durante a semana, os repórteres fazem a apuração e transformam o material em reportagens, entrevistas ao vivo ou diferidas,

além de falsas entrevistas³. As notas devem ter, no máximo, oito linhas; as falsas, 1 minuto; e as reportagens e entrevistas (ao vivo ou diferidas), no máximo, 2 minutos. Como os programas simulam o ao vivo; isto é, são gravados até dois dias antes de ir ao ar, a idéia é que as notas sejam elaboradas no dia da gravação, sobre questões que ainda vão acontecer, com o objetivo de garantir certa atualidade ao radiojornal. Também é permitido que as reportagens ao vivo sejam gravadas. Como? Na cabeça da reportagem é dito que o repórter esteve, e não que está, em determinado local ou evento, realizando a cobertura. Abriu-se esta exceção para que os alunos pudessem treinar o improviso e a desenvoltura necessários às coberturas radiofônicas.

Os elementos são montados no estúdio do curso de Comunicação Social do Cesumar, pelos editores, que também produzem as notas e laudas do script. Todas as laudas são entregues aos editores-chefes, que organizam o espelho do radiojornal.

7. Gravação

Os scripts de todos os grupos são entregues no início das aulas (8 horas e 19h10). São lidos pela professora na ordem de apresentação, que sugere as modificações (feitas à mão) e dá dicas para a hierarquização das matérias. Fechado, são feitas três cópias do material (um para os âncoras, um para o editor-chefe e outro para a professora) e começam as gravações. Todas as estruturas

³Falsa entrevista são grandes notas, também chamadas de notícias por alguns autores, que contam algumas sonoras, distribuídas no corpo do texto, e são apresentadas pelos âncoras do programa (PRADO, 1989)

diferidas que vão ao ar devem estar na pasta de arquivo do grupo e do programa. Existem horários fixos semanais para a edição. Cada grupo tem meia hora para finalizar o programa (a disciplina é de 80 horas, mas blocada, dada apenas no segundo semestre, por isso, ocupa quatro horários na grade).

O programa é gravado, mas o processo simulado uma emissão ao vivo. É permitido a pós-produção ou uma edição final para tirar erros grosseiros ou técnicos. Mas há uma certa pressão para que isso não aconteça.

8. Avaliação

Junto ao script, o editor-chefe entrega à professora um relatório que descreve a participação de cada integrante do grupo na produção do radiojornal. Depois da finalização do programa, com o script e o relatório na mão a professora faz a avaliação geral. Todos os programas são avaliados no mesmo dia. Enquanto isso, os editores fazem a revisão dos produtos e encaminham para a emissora, via online. Os programas só vão ao ar com a aprovação da Direção da Rádio Universitária Cesumar.

7. Conclusão

Os resultados iniciais desta iniciativa mostram vários pontos positivos. O primeiro deles, e que motivou este relato, é o empenho maior dos alunos na elaboração das pautas, apuração e execução dos elementos informativos, em relação aos trabalhos entregues pelos discentes antes da implementação deste projeto. Comparadas às dos anos anteriores, as produções de 2006 têm muito mais conteúdo e qualidade, mesmo nos primeiros radiojornais realizados.

Além disso, nota-se que há um retorno mais eficaz e rápido para o próprio aluno,

a partir do momento que ele não só produz a sua parte, mas se empenha em ajudar os colegas para que o conjunto, o radiojornal como um todo tenha qualidade. Afinal, a avaliação não vem só do professor, mas da comunidade.

Outro aspecto é que os integrantes dos grupos têm prazos para entrega da pauta, produção do elemento informativo, para edição e fechamento do radiojornal. O processo simula com mais propriedade a realidade do mercado de trabalho. Outro aspecto neste sentido é que cresce a noção de responsabilidade de preencher, com qualidade, o horário da programação disponibilizado para o grupo. A frase “o show tem que continuar” ganha outra dimensão em sala de aula e, diferente do que acontecia em anos anteriores ao surgimento da emissora do Cesumar.

No entanto, não se pode perder de vista o fato de que a qualidade dos produtos não é comercial. Principalmente, por estarmos falando de programas produzidos por alunos que acabaram de tomar conhecimento da linguagem do radiojornalismo e sua dinâmica.

Surgem problemas básicos de locução, por nervosismo ou falta de prática; muitas reportagens deixam a desejar em sua estrutura; a falta de bagagem de vida prejudica, em parte, a argumentação durante as entrevistas. Porém, vê-se que estar no cenário (mesmo que simulado, já que os programas são gravados) da mídia enriquece. Os estudantes vão ganhando experiência com os erros e, aos poucos, desenvolvem o jogo de cintura que a prática do jornalismo exige.

Por outro lado, para que a qualidade da programação da RUC não fosse colocada em xeque foi necessário encontrar uma saída que justificasse programas com certa deficiência.

A solução foi uma vinheta que anuncia que a programação que será veiculada é fruto de um trabalho experimental dos alunos do Cesumar. O texto é o seguinte: ESPAÇO EXPERIMENTAL (sobe som em BG); ESTE É O HORÁRIO DE TESTAR CONHECIMENTOS. UM ESPAÇO RESERVADO AOS ALUNOS DO CURSO DE JORNALISMO DO CESUMAR (sobe som em BG). OUÇA, AVALIE, CONTRIBUA. ESPAÇO EXPERIMENTAL.

Enfim, a proposta de fazer com que a sala de aula migrasse, cada vez mais, para a RUC, respeitando, é claro, a capacidade de produção do aluno e a qualidade da programação, vem dando bons resultados. Segundo o coordenador da RUC, Elias de Paula, em depoimento especial para este relato, “nos treze meses de funcionamento da Rádio Universitária a participação dos alunos tem sido, inegavelmente, de fundamental importância em todo o processo de produção da emissora. Criada com a finalidade de atender à comunidade acadêmica, a emissora tem se constituído como fonte de aprendizado - sobretudo para os estudantes de Jornalismo e Publicidade e Propaganda - diretamente responsáveis pela criação e montagem de programas, ancorados pelo conhecimento dos professores. Nesse espaço experimental, no qual o aluno tem a oportunidade de colocar as suas idéias em prática, há um grande benefício para ambas as partes. No caso da emissora, o ganho mais expressivo é que ela pode oferecer sempre aos ouvintes programas novos, diferenciados, alternativos com a marca do talento, da criatividade e da irreverência característica da juventude acadêmica. No caso específico do jornalismo, existe um enorme ganho para a Rádio que, atualmente, conta com uma equipe

numericamente bem expressiva e bastante comprometida. Com esse bom número de alunos/estagiários cumprindo regularmente uma escala de trabalho tem-se uma boa cobertura jornalística com a rapidez que o veículo rádio exige.

9. Referências bibliográficas

MATTIOLLI, Isabela e BORTOLON, Gabriela (s.d.). Rádio Cesumar FM completou um ano no ar. Maringá. Site Rádio Cesumar. Disponível em: www.cesumar.br/imprensa/noticia.php?codNoticia=96. Acesso em: 20 out 2006.

PRADO, Emílio (1989). Estrutura da Informação Radiofônica. 2ª ed. São Paulo: Summus Editorial.

PROGRAMAS. Maringá (s.d.). Site Rádio Cesumar. Disponível em: www.cesumar.br/radiocesumar. Acesso em: 20 out 2006.

SOBRE a Rádio. Maringá (s.d.). Site Rádio Cesumar. Disponível em: www.cesumar.br/radiocesumar. Acesso em: 20 out 2006.